



A Assembleia Legislativa aprovou, nesta segunda-feira (28), em primeiro turno, projeto que libera a venda e o consumo de cerveja e chopp nos estádios do Paraná. A proposta – capitaneada pelo líder do governo na Casa, deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSB) e assinada por outros onze parlamentares – recebeu 23 votos favoráveis, 16 contrários e uma abstenção. O projeto chegou a ser pautado duas vezes, em junho, mas foi retirado a pedido dos autores, depois que um torcedor do Corinthians ter sido espancado por torcedores do Coritiba, antes do jogo entre o clube paulista e o paranaense, nas proximidades do estádio Couto Pereira. A proposta volta à pauta da Assembleia amanhã, para votação definitiva

Os defensores da liberação alegam que o “Estatuto do Torcedor” (Lei Federal nº 10.671/2003) não proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios, mas apenas o “porte de objetos, bebidas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar ou possibilitar atos de violência”. Eles argumentam ainda que a venda e consumo de bebidas foi liberada nos estádios que receberam a Copa do Mundo de 2014, sem que tivesse sido registrado aumento da violência nos estádios. Na sessão de hoje, o deputado Márcio Pacheco (PPL) pediu novamente o adiamento do projeto, alegando que ele não recebeu parecer da comissão de Segurança Pública da Assembleia. O pedido foi rejeitado pelo presidente da Casa, Ademar Traiano (PSDB), segundo o qual a proposta já havia sido adiada diversas vezes, e não caberia novo adiamento.

A proposta sofre resistência da bancada evangélica na Assembleia, que apresentou projeto na direção contrária, para proibir a comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios através de lei estadual. A principal resistência à matéria veio dos deputados da bancada evangélica. Ricardo Arruda (DEM), da igreja Assembleia de Deus, alegou que o projeto é inconstitucional. E que o Estatuto do Torcedor “proíbe porte de bebidas que possa possibilitar a prática de violência”. Para ele, a proposta teria o objetivo de favorecer os fabricantes de bebida alcoólica. “Esse projeto não passa de retrocesso e uma vergonha”, criticou. Parlamentares contrários à medida também lembraram que a Polícia Militar e o Ministério Público são contra a liberação. O deputado Felipe Francischini (SD) defendeu a constitucionalidade da proposta,

Assembleia Legislativa aprova projeto que libera venda de cerveja nos estádio do Paraná

Escrito por Administrator

Seg, 28 de Agosto de 2017 17:19 - Última atualização Seg, 28 de Agosto de 2017 18:12

alegando que a primeira votação não discute o mérito do projeto, mas apenas a sua legalidade. Romanelli preferiu não discursar, limitando-se a pedir apoio para a aprovação da matéria.